





## Atitude condenável

Os proprietários da fábrica Portuguesa Lid.ª contra o horário de trabalho

Na fábrica de cerveja Portuguesa Lid.ª os serventes vinham de há muito reclamando contra o horário de 10 horas pedindo como é de justiça o estabelecimento do dia normal de 8 horas. Os proprietários da fábrica antes afirmaram um aviso declarando em vigor as 8 horas, mas aproveitaram esse facto para suprimir 50 centavos aos reclamantes. Semelhante iniquidade revolta sobremaneira os serventes. O salário destes era de dois escudos e cinquenta centavos, quantia insuficiente, dado o assombroso custo da vida. Agora passaram a ganhar dois escudos. Isto é ao passo que o custo da vida se vai cada vez mais agravando, os industriais em vez de concederem aumento ainda fazem diminuir os salários. A atitude vil e gananciosa dos proprietários da Portuguesa Lid.ª não só é uma afronta aos direitos dos trabalhadores, como também uma afronta à justiça social.

A propósito: Não nos consta que o pessoal das fábricas de cerveja possuam Sindicato. Porque é que o não organizam?

Seria a melhor forma de evitar os abusos e as extorções patronais.

## Curso de Direito Comercial

Conforme anunciámos, realizou no domingo, nesta colectividade, a 3.ª lição deste curso de Direito Comercial. O professor Dr. Carneiro de Moura, atraindo grande concorrência. Começou o ilustre professor por explicar o valor jurídico das Assembléias Gerais e a tendência para a colectivização económica. Divagou sobre a força do mundo moderno e explicou que esta força está nas associações profissionais cuja história expõe largamente. Em seguida referiu-se a que o comércio já hoje não vive com a separação de agentes e egidos. As sociedades modernas reorganizam-se com base nas associações profissionais, e este novo poder visa à administração da produção, dando à função comercial um novo âmbito regional internacional. O Dr. Carneiro de Moura expôs ainda o que sejam os inventários, os balanços, contas, fundos de reserva, dividendos, acções e obrigações, e concluiu por expor as funções dos gerentes, auxiliares e caixeiros, e o valor das letras, bilhetes e cheques.

## Seguros Sociais

Na sede da União Escolar Estrangeira realizou uma conferência sobre seguros sociais, o sr. Ladislau Batalha.

## Pela educação dos trabalhadores

No Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército

O Dr. sr. Santa Rita efectua hoje, na 4.ª secção da Universidade Popular, instalada no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, Campo de Santa Clara, 87, 1.ª, a 2.ª conferência da série Geografia Colonial, sendo a entrada livre.

## Sindicato Unico Metalúrgico

Na secção da Universidade Popular instalada na sede do Sindicato Unico Metalúrgico, continua hoje, às 21 horas, o professor Ferreira de Macedo com as suas lições sobre As grandes descobertas e invenções científicas.

Estas conferências estão despertando grande interesse no meio operário, por isso é de esperar que hoje a sede do sindicato seja bastante concorrida.

Na próxima sexta-feira continua o Dr. Câmara Reis com as suas palestras sobre As questões morais e sociais na literatura.

A entrada é pública.

gresso Unitário, recorda ao proletariado o organismo que, ao realizar o acordo sobre o texto da resolução de Amiens, todas as tendências demonstraram o seu apelo inequívoco não só à estrutura que reúne no seu seio todos os explorados, sem distinção de opiniões, no terreno da luta de classes.

Com a força que lhe dá esta afirmação, a Com. Administrativa provisória declara:

## TRABALHADORES!

Dissertar-vos que o congresso unitário era um congresso de scião; é falso! O congresso unitário não rompeu com as massas operárias; ele só rompeu com os dirigentes confederados destes terem manifestado a sua atitude intransigente.

Dissertar-vos que o congresso unitário era um congresso dos C. S. R.; é falso!

Todas as tendências estiveram representadas no congresso, tendo este sido convocado pelas organizações regularmente confederadas e sendo resolvido, pelos sindicatos revolucionários, a saída dos C. S. R., o que actualmente é já um facto.

Dissertar-vos que o congresso unitário era um congresso comunista; é falso!

No congresso estiveram sindicalistas, comunistas e libertários, aceitando o respeito pela autonomia do sindicalismo e manifestando-se pela unidade sindical.

## TRABALHADORES!

Estais hoje ao corrente do que se passou? Recusai-vos a ser vítimas da proposta confusão dos dirigentes confederados.

Não correspondeis ao apelo da Com. Administrativa e do Secretariado Confederal, provisórios, seria traír as aspirações do proletariado.

Renasce uma grande esperança de salvação da unidade sindical. Para que essa esperança não se desvança agilizai-vos a C. G. T. da rua da Lorange-a-Belles, 33.

A C. G. T. continua. Viva a C. G. T. A Com. Administrativa e Secretariado provisório.

## Congresso Ferroviário

Motivos imperiosos forçaram a Comissão Organizadora deste Congresso a adiar as sessões de propaganda ao longo das linhas férreas, sessões que deveriam ser iniciadas hoje.

Esta resolução vem de certo modo impedir a realização do Congresso Ferroviário, nas datas anunciadas pela mesma Comissão e prejudicar talvez os trabalhos de organização, que a Nova Federação terá de realizar para que ao próximo Congresso Nacional Operário, possa a classe ferroviária portuguesa dar o seu completo contributo, como força organizada numa das mais importantes indústrias da viação acelerada.

Em nota oficiosa há dias publicada, foram as causas de tal adiamento apresentadas aos ferroviários e dentro de alguns dias irá a mesma Comissão publicar um manifesto justificativo da sua resolução.

Sabemos que só motivos muito poderosos levariam os componentes da Comissão eleita pela conferência do Porto a sustar os trabalhos em decurso desde Outubro do ano passado. No entanto, a gravidade moral dessa resolução acentua-se fortemente nos meios operários, que com particular atenção e grande interesse, tem seguido os trabalhos de preparação para o resurgimento da organização federativa ferroviária. Há, é certo, uma confiança grande nos elementos encarregados desse trabalho, mas o novo adiamento vem levantar dúvidas sobre o êxito desses trabalhos.

O Congresso Ferroviário deve realizar-se com a maior brevidade possível, mas como consequência duma intensa propaganda de identificação entre os ferroviários, porque essa magna assembleia deve reflectir bem o sentir dos vinte mil trabalhadores que em Portugal empregam a sua actividade nos Caminhos de Ferro. Talvez por que até agora o pessoal ferroviário não tenha correspondido tão completamente como o deve, aos esforços e incitamentos da Comissão, talvez por outros motivos mais

graves, a mesma se tenha recusado impotente para tornar efectivo o principal objectivo do mandato que no Porto os delegados ferroviários lhe confiaram. Há falta de fundos, diz a Comissão. Se assim é, decorridos, como são, três meses sobre a Conferência Ferroviária, é porque os ferroviários não conseguiram obter a noção exacta das responsabilidades que assumiram perante toda a organização operária e esqueceram já as lições dolorosas que as suas greves perdidas lhes deram. Adiado um Congresso por falta de fundos, denuncia-se a insuficiência da consciência colectiva duma classe e consequentemente a necessidade duma intensa e imediata propaganda no seu seio.

Não se justifica porém a superioridade da força colectiva, porque até agora os ferroviários não apresentaram um único exemplo em que a sua força, isoladamente, podesse ter triunfado nas grandes lutas que tem sustentado.

E então é aos sindicatos ferroviários que lhes cumpre intensificar a propaganda preparatória, mas desde já, cumprindo a Comissão Organizadora do Congresso tornar viável a conclusão dos seus trabalhos.

No seio da organização geral estão apenas os ferroviários do Minho e Douro e Sul e Sueste. Não tem os das Companhias o direito de proclamar por um criminoso indiferentismo a efectivação do Congresso, porque as suas conclusões, beneficiando todos os ferroviários dum modo geral, beneficiam-nos a eles mais especialmente.

As Companhias constituem hoje grandes forças de exploração e é necessário que os trabalhadores que suportam a sua acção, constituam poderosas forças que enfrentem aquelas, pois sem isso coisa alguma conseguirão os trabalhadores ferroviários. E' este o ponto principal a considerar pelos ferroviários das Companhias em relação ao Congresso Ferroviário, evitando terceiro adiamento, como lo de agora.

## Na Covilhã

Sessão de propaganda

COVILHã, 7.—No Sindicato da Construção Civil realizou-se no dia 4 uma sessão de propaganda contra a carestia da vida e sobre o horário de trabalho, fazendo uso da palavra os camaradas Carlos Coelho e Inácio Marques, delegados da Federação da Construção Civil.

Foi uma bela sessão, sendo aprovada uma proposta para se enviar um telegrama ao presidente do ministério protestando contra o encerramento da C. G. T. e contra a cédula pessoal obrigatória.

Associação Protectora da Primeira Infância

Efectua-se no domingo uma sessão solene nesta benemérita associação de beneficência, que, instituída exclusivamente por iniciativa particular distribui diariamente leite para algumas dezenas de crianças.

## Pré-pressos por questões sociais

Comissão Central

Para apreciar umas cartas enviadas da Cadeia do Limoeiro, dos camaradas que ali se encontram presos, e ainda sobre a sua situação, reúne hoje, às 21 horas, esta comissão. Pede-se a comparencia de todos os delegados para resolver assuntos de carácter immediato.

## Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por atentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correcional e 60 escudos de multa para o Estado.

## JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação.—Comitê federal.—R. e. hoje, extraordinariamente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa.—Sede central.—Convocam-se os corpos gerentes a reunir hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltarão, atendendo a que os assuntos a tratar necessitam de immediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil).—Convindam-se todos os jovens sindicalistas filiados nesta secção a reunir em assembleia geral, na próxima quinta-feira, 12 de janeiro, pelas 19 horas na sua sede, a rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatos.

Igualmente se convidam os componentes da comissão executiva e os camaradas nomeados na última assembleia para o ano de 1922 a comparecer às 20 e meia horas, a fim de tomarem posse dos seus respectivos cargos.

Trabalhadores. Lede e divulga A NOVELA VERMELHA

## APÓLO RÉCITA DE AUTORES

3.ª feira, 10—As 21.15

15.ª REPRESENTAÇÃO

E o levas!...

Original de Raul Leal, Alfredo

Cameiro e Cândido Malheiro

HOJE

RÉCITA DE AUTORES

PRINCIPIO DE INCENDIO

Duas pessoas queimadas

Pelas 9 e 15 minutos de ontem deu-se um principio de incendio no primeiro andar do prédio da calçada do Conde de Penafiel, 6, propriedade do sr. Manuel Luis dos Santos Violante, com seguro na Continental, e habitado pelo sr. Domingos José da Silva, estabelecido como barbearia no largo da Madalena, 4.

O incendio foi motivado pelo facto do filho do inquilino, Gustavo da Silva, de 17 anos, se ter servido duma lata de gasolina para acender o lume, pegando-se fogo não só à lata, mas ao fato do imprudente, que ficou muito queimado, indo receber curativo ao banco do hospital de S. José e recolhendo depois à enfermaria de S. João Baptista, por o seu estado ser um tanto ou quanto grave.

Também o sr. Domingos Silva, ao tentar socorrer o filho, ficou queimado no rosto e nas mãos, recebendo igualmente curativo no banco, mas recolhendo a sua casa.

O incendio foi extinto a baldes de água pelos bombeiros do quartel 8, que rapidamente compareceram.

## Proeza dum soldado

Carlos Rodrigues Pratas procurou-nos para nos contar que seguindo sua companheira no Beato, junto da Madre-Deus, o soldado da guarda republicana n.º 38, 4.ª companhia, 3.º batalhão teve para com esta um gesto inconveniente. Protestou, sendo atendido nesse protesto pelo cabo n.º 54 da mesma companhia. Entretanto o gesto revoltou-o e por isso desejou torná-lo publico para aviso dos que por ali passem.

## Bairros Sociais

A comissão de defesa de comandatários e apontadores do Bairro Social n.º 1, convida todos os seus colegas a reunir hoje, pelas 17 horas, no Largo Dr. Afonso Pena (Palácio das Galveias) a fim de tratarem de assuntos importantes.

## Vida politica

Partido Socialista Português

Começam hoje no Centro Socialista de Lisboa, rua do Bemfoso, 150, 1.º, os festejos comemorativos do 47.º aniversário da fundação do Partido Socialista em Portugal, havendo uma sessão solene às 21 horas em que devem fazer uso da palavra alem do presidente da Comissão Executiva da F. M. S. de Lisboa, Eduardo Santos Cardoso, os drs. sr. Ramada Curto, Ladislau Batalha, Augusto Dias da Silva, Alfredo Franco, António Pereira e Martins Sarenro.

No domingo 15, às mesmas horas, realiza no referido Centro, o dr. sr. Agostinho Fortes, uma conferência, seguindo-se um sarau dramático e baile para que foram convidadas todas as organizações socialistas e algumas associações de classe. Os filiados do Partido podem fazer-se acompanhar de qualquer pessoa de família das suas relações.

## Juventude Comunista

Reúnem hoje, às 21 horas, os corpos gerentes deste núcleo conjuntamente com os camaradas agregados. Pede-se a comparencia de todos.

## Desastre grave

Depois de operado no banco do hospital de S. José pelo dr. Medeiros de Almeida, coadjuvado pelos internos drs. sr. Santos Paiva e Celestino de Almeida, recolheu à enfermaria de Santo António, em estado grave, António da Costa, de 32 anos, carroceiro, natural de Bemposta, residente na rua do Sol ao Campo de Santana, 22, 2.º, que na cocheira de António Amaral, no largo de Santa Bárbara, foi atingido pelo coice de um cavalo, ficando com o crâneo fracturado.

## Desportos

Federação Socialista de Desportos Atléticos

No próximo dia 22 do corrente realiza-se a inauguração oficial da sede. Para a comemorar o conselho técnico promove para esse dia a efectivação de algumas provas desportivas. A inscrição é de livre e gratuita abre no dia 12 e encerra-se a 17. Haverá corridas de bicicletas, 12 quilómetros, corridas pedestres, 6 quilómetros, corridas de estafetas. Aos vencedores serão distribuídas medalhas de vermeil, prata e cobre.

Na sede da federação, Palácio das Galveias, ao Campo Pequeno, se pode fazer a inscrição dos concorrentes.

## Futebol

Foram péssimamente jogados os dois desafios de domingo no Campo de Pá-lhava. Os jogos quasi não merecem referências. O Casa Pia foi derrotado por 4 goals a 2 pelo Vitória e os Be-neditos triunfaram do Carvalhinhos por 3 bolas a 0. Se o primeiro desafio foi mal jogado, o segundo ainda deixou pior impressão.

## TEATRO SÃO LUIS

Companhia de operários ARMANDO VASCONCELOS

de qual faz parte a actriz AUSENDA D'OLIVEIRA

TODAS AS NOITES

Ainda operará em 5 actos, de costumes brasileiros, original de D. José Paulo da Câmara e Luna d'Albuquerque, musica de Felipe Duarte

\*\*\*\*\*

A MORENINHA

\*\*\*\*\*

Encantadora musica — Brilhante encenação — Senários deslumbrantes — Luxuoso guarda-roupa

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

## C. LISEO DOS RECREIOS

Hoje e amanhã não há espectáculo

QUINTA-FEIRA, 12

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Com as últimas novidades mundiais

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*



# A cruz de São Fernando

«Cá e lá más fadas há.» A scena que em seguida se descreve poderá dizer-se de uma fantasia arrojada de novelista, pró anti-militarismo. Mas, quem poderá afirmar que ela não é a expressão rigorosa da verdade, correspondente a um facto ocorrido, semelhante a muitos outros que em toda a parte e em todos os países se observam, a cada passo?

«Quem pode negar que sempre o diabo paga bem a quem o serve e que já mais e em parte alguma, um soldado, oficial ou não, que se bateu heroicamente pela sua pátria, ficando estropeado e incapacitado para o trabalho e para o exercício das suas funções no exército teve que estender a mão à caridade pública para mitigar a fome?

«Não serão de todos os tempos e de todos os países o abandono da pátria para um grande número daqueles que tudo lhe sacrificaram?

«Não será, por via de regra, a ingratitude aquela moeda com que os grandes da terra e aqueles que os representam pagam a tantíssimos servidores da sua pátria amada e exigente, caprichosa como qualquer infiel e desdenhosa amante?

«Encargo os factos de responderem por mim a estas minhas perguntas, dispensando-me de referir nomes, datas e lugares.

De tal referência me dispensei porque os factos não se inventam, como se disse muito bem o falecido professor e homem notável, de muita bondade e superior carácter, que foi o sr. Miguel Bombarda, os mesmos factos estão sempre em revolta franca e descoberta contra todas as convenções e todos os artificialismos sociais com que se pretende encobrir ou deformar a Verdade a que determinadas conveniências de quem governa, repondera e dispõe, mandam vestir frequentemente e para os efeitos dum «boa disciplina» o «manto da fantasia», mais ou menos difuso ou transparente, a fim de que se torne irreconhecível e, por conseguinte, o mais possível que puder se passe a obediência dos que devem obedecer sem demora e às cegas para que a ordem se mantenha inalterada, para que, sem protestos, reine a paz em Varsóvia e tudo corra pelo melhor no melhor dos mundos possíveis.

(Reflexões do tradutor, sobre o que se segue.)

Quando o «ferro-velho» — o trapeiro, como se lhe chama em Espanha (N. do T.) — penetrou naquele aparente covil de lobos iluminado por uma fumaça, ficou interdito, por momentos, apesar de muito habituado a ver scenas de miséria.

Um colchão no solo, duas cadeiras mancas e uma mesa de pinho sem tampo.

De pé, na sua frente, um velho esquálido, andrajoso, com o olhar amarelado e uma pequenita pálfida — avó e neto.

Sobre a mesa, desdobrado, um antigo uniforme de tenente de infantaria, do ano sessenta — calça azul celeste e farda cinzenta, com a cruz de prata de S. Fernando afivelada do lado esquerdo, objetos preciosos, cuidadosamente conservados como peças dum culto religioso, até ao último extremo da miséria, depois de vendido todo o recheio da casa; tesouro oculto e página sagrada dum existencialismo, recordação da glória que a carência absoluta de recursos já lançou à vã comuna das infimas castiças.

— Quanto dá você por isto? — perguntou o velho, num tremor de voz, indicando, sem fixá-lo, o seu antigo uniforme, como se tivesse receio de que aquelas venerandas prendas lhe dissipassem alguma amarga censura por necessitar vendê-las.

— Isto pouco vale, respondeu o «ferro-velho», procurando rebaixar o preço da mercadoria, em obediência ao dever do seu ofício, para adquirir a pelo mais baixo preço.

— Pouco? replicou o velho, numa explosão de desespero, semelhante à dum sacerdote ao ouvir a depreciação e o rebaixamento do seu altar e como se de seu coração a transbordar de dor e por não poder contê-la se esvasse a última gota de sangue.

— Pouco?, repetiu ele, com o mais profundo desalento, acrescentando: — Sabe você o que significa esse uniforme? Eu sou um daqueles veteranos de que já não resta nenhum; um daqueles oficiais que se bateram em África, sob o comando superior do general O'Donnell e isso que ali está é o meu primeiro uniforme com que fiz toda a campanha e que uma bala perfurou, dando-me o prazer de derramar o meu sangue pela pátria.

«Cai em Tetuán e o próprio general me colocou essa cruz ao peito, por sua mão. Por isso tenho conservado, intacto, esse glorioso uniforme, resolvido a não me desfazer dele enquanto vivo, para legá-lo a meus filhos, por não poder deixar-lhes outra coisa de maior valor e para que o guardassem como gloriosa prenda que é e como prova de sacrifício e abnegação do testador.

Calou-se, por momentos, dominado pela comoção e o «ferro-velho», estranhando a miséria do veterano d'África, aproveitou o seu curto silêncio para lhe dizer:

Alfonso Pérez NUEVA  
(Versão livre de J. Benedito.)

# A BATALHA na provincia e arredores

## Guimarães

8 DE JANEIRO  
Cédula pesal. — Um voto de sentimento

Realizou-se com grande concorrência sessão contra a cédula pessoal obrigatória promovida pela União dos Sindicatos Operários. Falaram vários oradores, sendo resolvido enviar ao ministro dos estrangeiros um telegrama de protesto um voto de sentimento.

Reunira U. S. O. que protestou contra o encerramento das instalações da C. G. T. e P. C. C. após o lamentável desastre ocorrido. Foi aprovado um voto de sentimento pela morte dos três jovens operários.

## Movimento sindical

Realizou-se uma sessão solene comemorativa de 12.º aniversário da fundação do Sindicato da Indústria Têxtil, tendo usado da palavra vários camareiros, que fizeram excelente propaganda sindical. No final foi deliberado enviar a C. G. T. um telegrama de sentimento pela morte das três vítimas da explosão.

Foram eleitos para os corpos gerentes os seguintes camareiros:

Assembleia geral: Presidente, Antonio Pereira; 1.º secretário, José Oliveira; 2.º secretário, Francisco José de Almeida; tesoureiro, Manuel Martins; camareiro, vogais, Joaquim Paulo Ribeiro, Américo Ribeiro Salgado, Acácio de Oliveira, Manuel dos Anjos, e José Fernandes.

## Vila Real de Santo António

4 DE JANEIRO  
Uma perda sensível

Faleceu pelas 11 e meia do dia 30 de Dezembro do ano findo o camarada Afonso Samudio, pertencente ao Sindicato Unico Metalúrgico desta localidade.

Realizou-se o funeral no dia imediato

# Uma conferência importante

## Opiniões do dr. Afonso Manaças acerca da necessidade de assistência clínica e higiénica às classes trabalhadoras

O dr. sr. Afonso Manaças fez há dias na Associação do Pessoal dos Hospitais Civis, uma importante conferência, intitulada *Necessidade de Assistência Clínica e Higiénica das classes trabalhadoras*, cujas conclusões vamos abaixo transcrever, chamando para elas a atenção dos trabalhadores.

Vamos resumir e fixar ideias concretas.

Na primeira parte desta palestra disse-vos algumas coisas sobre as diferenças e a inferioridade das classes pobres em relação às outras camadas sociais. O espectáculo é feio, mas é real.

Na segunda parte, disse-vos que se as classes pobres se encontram de facto num estado de inferioridade física e mental, esse estado não é uma fatalidade inelutável e que há um remédio.

Essas inferioridades provêm das condições materiais da vida e mais especialmente da alimentação insuficiente ou errada, das condições de habitação, ou condições de trabalho, da falta de repouso suficiente.

Torna-se, pois, necessário fazer entre as organizações operárias a agitação deste problema da saúde e da doença.

«Quem melhor do que esta associação composta do pessoal de enfermagem, poderá fazer essa obra? E ao pessoal de saúde, compreendendo os médicos, bem entendido, que deve caber esta tarefa.

Tudo está por fazer a este respeito, por parte dos organismos perários no nosso país.

A 16 de Julho passado, publicou a *Batalha* um plano de assistência de minha autoria, para o qual o meu colega dr. João Camocoz deu a sua aprovação entusiástica, que dias antes haviam enviado à União dos Sindicatos Operários de Lisboa para estudo da sua praticabilidade.

Quando me é triste constatar que a nossa iniciativa não mereceu a esse organismo o interesse que os seus autores pensavam ela deveria merecer. Já lá vão cinco meses.

Por quanto vos disse, verificareis que há assim uma espécie de círculo vicioso em que se debate a questão operária, pela natureza dos seus componentes e pelas aspirações que nela fervilham para o bem estar e para a harmonia social.

É necessário romper-lhe. Esta associação pode e deve a este respeito influir poderosamente no levantamento do nível das outras classes trabalhadoras. A ela lhe compete, de direito e de facto, a educação dos seus restantes companheiros de trabalho.

Vós, e os médicos, podemos e devemos unir-nos para mostrar aos restantes trabalhadores que se querem fundar e dirigir uma sociedade futura nova e diferente desta, tem de, primeiro que tudo, acastelar a vida da criança, da

# Teatros

## Noticias

Hoje, amanhã e depois não há espectáculo no Nacional a fim de se proceder aos últimos ensaios da nova peça *O Centenario*, que terá a sua «première» na sexta-feira em 4.ª recita d'assinatura.

Para estreia do notável soprano da Ópera de Paris, Mireille Berton, realiza-se amanhã, em S. Carlos e em 3.ª recita extraordinária, a primeira representação na *Thais*, de Massenet. Desempenharão os papeis de Atanail, Nica, Palomonte, Crobila e Mitala, respectivamente o barítono Formich, o tenor António Prati, baixo Grifi, e soprano Sturt e Conde, dirigindo a ópera o maestro Blanch. Quinta-feira, em 12.ª recita ordinária, será a última dos *Requiem* que tem grande apelo e tiveram com as óperas mais bem cantadas em S. Carlos em todos os tempos.

Realiza-se depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, a estreia da nova companhia de circo que entre outros é constituída pelos seguintes artistas de maior reputação mundial: *Les Stones*, equilibristas; *Fassola*, ilusionista; *Christian Cristensen*, campeão pedestre do mundo; *Les 4 Sérises*, ginastas; *Les Soeurs Carré* e *Ernest Edith*, equestres; *Massagen*, acrobatas japoneses; *Stagis*, ciclistas num globo de aço; *Reinal*, voadores; *Lintens*, ciclistas; *Lucy Mary*, acrobatas olímpicos; *Busto*, domador de macacos, cães, gatos e ratos. E, indubitavelmente, uma companhia cuja superioridade não tem rival.

## Reclames

Apresentam-se repeticamente de atractivos as duas sessões de hoje, no Salão Foz, com a sensacional revista *Bichinha gata*, que é de todas a mais moral e também a mais graciosa: além da estreia da gentil actriz Lina Demol, a popularíssima peça apresentar-se-á com 5 números novos, assim intitulados: *A Indecisa*, *A Tagarela*, *O Homem*

## Cartaz do dia

S. CARLOS — A's 21 — *Huguenotes*. NACIONAL — A's 21 — *Casa Cerrada*. S. LUIS — A's 15 — A's 21 — *A Moreninha*, ópera.

POLITEAMA — A's 21, 30 — *Zazá*. AVENIDA — A's 21 — *Pal Simão*. CHIADO TERRAS — A's 21 — *O novo testamento*.

APOLLO — A's 21, 15 — *E o levas*, rev. lista. EDEN — A's 20, 33 e 22, 30 — *Clit-Tac*, rev. lista. POZ — A's 20, 30 e 22, 30 — *Bichinha gata*, rev. lista.

COMPANHIA DE CIRCO. GIL VICENTE, (a Graça) — A's 21 — *O Remorso*. ANJOS — A's 21 — *Companhia Infantil*. CONDES (Avenida) — *Animatografos*. PROMOTORA (ao Calvário) — *Animatografos*.

## Juventude Sindicalista de Vila Nova de Gaia

### Um espectáculo

A Juventude Sindicalista de Vila Nova de Gaia que tem desenvolvido a sua acção, educativa e instrutiva, dum maneira admirável, realiza, no dia 15, pelas 15 horas, no Centro Republicano Guilherme Braga, Rua Cândido dos Reis, um brilhante espectáculo de clacinação, desempenhado pelo conhecido grupo dramático *Houra e Glória*.

O produto deste espectáculo destinase a custear as despesas extraordinárias que a juventude tem tido com a ampliação da sua escola racional, bem como a auxiliar o seu grupo dramático que se está a constituir. E de esperar que o operário de Vila Nova de Gaia corresponda a esta benévola iniciativa, para com a Juventude apela.

O espectáculo constará dum excelente drama social e de tese.

## Grupo Pioneiros da Liberdade

Realiza hoje, pelas 21 horas, para assuntos urgentes.

É conveniente a presença de todos os camaradas.

## Os Emancipados

Realiza amanhã, pelas 20 horas.

## INTELEC TUAIS, LÊDE

## A BATALHA

pelas 16 horas, assistindo todo o pessoal do dito Sindicato. Fizeram estes duas salas, indo o fêreiro coberto com a bandeira do Sindicato a que pertenciam o fãido.

Foi muito sentida a morte deste camarada, visto ser muito estimado por todos os operários desta vila. — C

# A BATALHA

Diário da manhã  
Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

## ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e Ilhas, 1 mês, 2500; 3 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

África Ocidental e Espanha, 5 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

Colónias portuguesas, 6 meses, 25000; 1 ano, 50000.

Países estrangeiros, 6 meses, 25000; 1 ano, 50000.

Os pedidos de assinatura e de qualquer obra da secção de livreria de A Batalha devem ser acompanhados das respectivas importâncias e dirigidos ao administrador da *Batalha*, editada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa-Portugal.

## ANÚNCIOS

Recem-se na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das provincias, nas agências Havas, Bastos & Goncalves e demais agências de anuncios. Não se publicam comunicados e anuncios com accusações a particulares ou a vida privada de qualquer pessoa.

## CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor principal de A Batalha.

Os assuntos relativos a administração não devem ser enviados na correspondência para a redacção, devendo ser tratados em nota a parte. Não se restituem os autógrafos.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Telefone 5339 C.

## Novela Vermelha

Publicação literária mensal  
COLABORADORES:

Mantiel Ribeiro, Mário Domingues; Aquilino Ribeiro; Nogueira de Brito; Sobral de Campos; Augusto Machado; Perfeito de Carvalho; Cristiano Lima; Benito Faria; José Benedito; Gonçalves Correia; Julião Quintinha e outros.

Publicado:

- N.º 1 — A Expiação — por Manuel Ribeiro.
- N.º 2 — Sangue Fidalgo — por Nogueira de Brito.
- N.º 3 — Hugo, o pintor — por Mário Domingues.
- N.º 4 — Dote firos — por Sobral de Campos.
- N.º 5 — Impossível redenção — por Augusto Machado.
- N.º 6 — A Escola de Nun'Alvares — por Cristiano Lima.
- N.º 7 — Anastácio José — por Mário Domingues.
- N.º 8 — A Ciência Redentora — por José Benedito.

A sair em Janeiro

N.º 9 — O mestre geral — por Iesus Peixoto.

Preço por número \$25  
Assinatura, série de 10 números, 2500, pagamento adiantado

## Locais de venda

Lisboa: quiosques, tabacarias e livrerias. Porto: redacção de A Comuna. Coimbra: Livreria Lumen, Tabacaria Pátia, e em casa de Manuel Bernardo Ferreira, terreiro da Erva. Noutras localidades nos agentes de A Batalha.

## FATOS E LANIFICIOS

### A PRESTAÇÕES

Preços sem concorrência.

Serra, Neves & Esteves  
Agentes de várias fabricas de lanificios.  
Rua Engénio dos Santos, 140, 2.º

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

	Pelo cor- reio	Pelo cor- reio
Adelino de Pinho. — Quem não trabalha não come.....	400	400
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	2400	2400
Afonso Schimmler. — Evolução dos lavros.....	600	600
Basílio Teles. — O estatuto dos lavros.....	600	600
Bravo. — A greve geral.....	900	900
Campes Lima. — O movimento operário em Portugal.....	900	900
Carlos Raposo. — A situação operária em Portugal.....	900	900
Carvalho de Moura. — A mulher e a civilização.....	1500	1500
Cesar dos Santos. — A situação operária e o sindicalismo.....	600	600
Charles Albert. — O amor livre.....	1400	1400
Chapoteau. — Contra o consuetudinário.....	100	100
Delagat. — Os financeiros, os políticos e a guerra.....	100	100
Domela Nieuwenhuis. — Fatores da humanidade.....	600	600
Dufour. — O sindicalismo e a próxima revolução (o vol. 1).....	2400	2400
Emílio Costa. — Acção legal e acção ilegal.....	600	600
Eliavert. — A minha defesa.....	100	100
Fraser. — A Rússia vermelha.....	2400	2400
Fabra Ribas. — O sindicalismo europeu.....	600	600
Griffiths. — A acção sindicalista.....	600	600
Guyau. — Ensaio duma nova obrigação nem sancção.....	1400	1400
Hamon:		
A conferência da Paz e a sua obra.....	1400	1400
As lições da guerra.....	2400	2400
O movimento operário na Grã-Bretanha.....	1400	1400
Psicologia do militar profissional.....	1400	1400
Psicologia do socialista-anarquista.....	1400	1400
A Crise do Socialismo.....	1400	1400
Henriette Roland. — A Rússia nova.....	600	600
Jean Grave. — A situação da mulher.....	1400	1400
A Anarquia-Fins e meios.....	2400	2400
A Sociedade Futura.....	1400	1400
O indivíduo e a Sociedade.....	1400	1400
José Carlos de Sousa. — A propriedade privada.....	600	600
João de Leão. — Maximalismo e anarquismo.....	600	600
Jules Guesde. — A lei dos salários.....	600	600
Krapotkine:		
Anarquia, sua filosofia e seu ideal.....	600	600
A Grande Revolução (o vol. 1).....	2400	2400
A Moral anarquista.....	600	600

# A BATALHA

Diário da manhã  
Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

## ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e Ilhas, 1 mês, 2500; 3 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

África Ocidental e Espanha, 5 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

Colónias portuguesas, 6 meses, 25000; 1 ano, 50000.

Países estrangeiros, 6 meses, 25000; 1 ano, 50000.

Os pedidos de assinatura e de qualquer obra da secção de livreria de A Batalha devem ser acompanhados das respectivas importâncias e dirigidos ao administrador da *Batalha*, editada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa-Portugal.

## ANÚNCIOS

Recem-se na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das provincias, nas agências Havas, Bastos & Goncalves e demais agências de anuncios. Não se publicam comunicados e anuncios com accusações a particulares ou a vida privada de qualquer pessoa.

## CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor principal de A Batalha.

Os assuntos relativos a administração não devem ser enviados na correspondência para a redacção, devendo ser tratados em nota a parte. Não se restituem os autógrafos.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Telefone 5339 C.

## Novela Vermelha

Publicação literária mensal  
COLABORADORES:

Mantiel Ribeiro, Mário Domingues; Aquilino Ribeiro; Nogueira de Brito; Sobral de Campos; Augusto Machado; Perfeito de Carvalho; Cristiano Lima; Benito Faria; José Benedito; Gonçalves Correia; Julião Quintinha e outros.

Publicado:

- N.º 1 — A Expiação — por Manuel Ribeiro.
- N.º 2 — Sangue Fidalgo — por Nogueira de Brito.
- N.º 3 — Hugo, o pintor — por Mário Domingues.
- N.º 4 — Dote firos — por Sobral de Campos.
- N.º 5 — Impossível redenção — por Augusto Machado.
- N.º 6 — A Escola de Nun'Alvares — por Cristiano Lima.
- N.º 7 — Anastácio José — por Mário Domingues.
- N.º 8 — A Ciência Redentora — por José Benedito.

A sair em Janeiro

N.º 9 — O mestre geral — por Iesus Peixoto.

Preço por número \$25  
Assinatura, série de 10 números, 2500, pagamento adiantado

## Locais de venda

Lisboa: quiosques, tabacarias e livrerias. Porto: redacção de A Comuna. Coimbra: Livreria Lumen, Tabacaria Pátia, e em casa de Manuel Bernardo Ferreira, terreiro da Erva. Noutras localidades nos agentes de A Batalha.

## FATOS E LANIFICIOS

### A PRESTAÇÕES

Preços sem concorrência.

Serra, Neves & Esteves  
Agentes de várias fabricas de lanificios.  
Rua Engénio dos Santos, 140, 2.º

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

	Pelo cor- reio	Pelo cor- reio
Sindicalismo e Parlamentarismo.....	600	600
Os bastidores da guerra.....	600	600
Lagardele:.....		
Sindicalismo e Socialismo.....	600	600
Landauer:		
A Social Democracia na Alemanha.....	600	600
Leone. O Sindicalismo.....	1000	1000
M. Pierrot. — Sindicalismo e Revolução.....	600	600
Malatesta:		
A politica parlamentar no movimento socialista.....	600	600
O programa socialista-anarquista revolucionário.....	600	600
Entre camponeses.....	600	600
No café.....	600	600
Manuel Ribeiro. — Na linha de fogo.....	600	600
Mars. — O Capital.....	1400	1400
Mars. — A caminha da unificação.....	1400	1400
Mars. — A transformação da sociedade pelo sindicalismo.....	1400	1400
Nietzsche:		
Nietzsche. — O nascimento da moral.....	1400	1400
Nietzsche. — Genealogia da moral.....	1400	1400
Novicow. — A emancipação da mulher.....	1400	1400
Patat e Pouget. — Como faremos a revolução.....	1400	1400
Perfeito de Carvalho. — Notas e comentários.....	600	600
Pouget:		
A Confederação Geral do Trabalho.....	600	600
Prat:.....		
Arizum. — O Trabalho.....	600	600
Necessidade da associação.....	600	600
Ricardo Mollat:		
O principio do fim.....	600	600
Rogel. — A sugestão e as multiplidões.....	600	600
Russurano. — A escravidão social da mulher.....	600	600
Santos. — A transformação da sociedade pelo sindicalismo.....	1400	1400
Toletti:		
O canto do classe.....	1400	1400
Ultima palavra.....	1400	1400
Trasky. — Constituição politica da república dos Sovietes.....	600	600
Um de nós:		
A canção.....	600	600
Vandervelde. — O colectivismo e a evolução industrial.....	1400	1400

# Nicolau Gomes Correia

ALFATATE-MERCADOR

Grande sortido de lanificios para homem e senhora, comprados directamente nas fabricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobretudos e capas a alentejana. Casacos para senhora já confeccionados.

PARA ALFATATE PARA ALFATATE

Rua dos Panqueiros, 255

# Ho Povo

SÓ NOS  
Grandes Armazens

DE — sob o signo —

## PARIS

DE —

Matos & Rua, L.ª

110-Rua dos Panqueiros-112

encontrar a maior colecção de

## Capotes Alentejana

com soberbas golas de pele de raposa

## CORTE ESMERADO

Preços extraordinários

## FATOS FEITOS

E POR MEDIDA

## SOBRETUDOS

DE ÓPTIMAS FAZENDAS

CHAPELARIA E CAMISARIA

AOS

## Grandes Armazens de Paris

## CLÍNICA DENTÁRIA

PARA AS CLASSES POBRES (Preços de Policlínica)

Consultas das 10 às 12

## MÁRIO MACHADO

Da Escola Dentária de Paris

R. Garrett, 74, 1.º — Telef. C. 4186

# TABACARIA NACIONAL

Sempre tem dinheiro quem joga a loteria nesta feliz casa

38 — RUA DA MOURARIA — 38-A

SEMPRE SORTES GRANDES

# Damião & C.

Especialidades em fatos, vestidos e chapéus para crianças

57, Rua Garrett, 59

LISBOA

Telefone 2940

# A COMUNA



## Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;  
2.º Usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita o odor desagradável e por todas as pessoas que tem de suportar olhares duvidosos porque as defende de contágios perigosos;  
3.º Usado pelas pessoas doentes, pois asmatmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro, abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador e saudável;  
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, solara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso não usadas pelas que cantam ou falam em público;

## O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e da quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;  
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surdez cerebral. Usada por todos os que pensam muito;  
7.º Usada pelas pessoas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo asseia o ambiente e destrói-se em todas as células das vias respiratórias, salvando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

## PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro &amp; C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

FORMIOL  
TONICO MUSCULAR

REGISTADO



pobreza fisiologica traduzido-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climas quentes e as que se dedicam ao sport tem absolutamente necessidade de fazer uso do Formiol com o fim de evitar o esgotamento físico derivado do excesso do clima e do abuso das forças. A distinta classe medica faz uso pessoal e na sua clinica deste superior medicamento, assim como milhares de pessoas

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com optimos resultados. Não tem dieta. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Preço: 4 escudos. Correo, ad. 2 francos, mais 50 centavos.

Depositar em Lisboa: Farmacia Baril, R. do Ouro, 198; Estacio, Rodio, 60; Azevedos, Rodio, 31; Quintans, R. da Prata, 106. — Porto: Farmacia Bira, Praça da Verdade, 124. — Coimbra: Farmacia Nazareth, R. Ferreira Borges, 130. — Santarem: Farmacia Bastos, R. da Misericordia, 121. — Setubal: Farmacia Oliveira, R. da Misericordia, 14. — Braga: Instituto Galego, Praça do Conde, 47. — Evora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 53. — Faro: Bandeira &amp; C.ª, R. de Santo Antonio, 40. — AFRICA OCCIDENTAL — S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Calheiros. — Loanda: Serra, Annes &amp; Irmao. — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano, 57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

## SAIDAL

## OS VAGABUNDOS

Peça em 1 acto, por Alberto Baeta (Alba)

Preço \$30, pelo correo \$33

## "Peroxydril"

A melhor água oxigenada. A venda em todas as farmacia e drogarias.

Fabricantes: Bandeira de Meio, Ltd.

## Perola da China

Rua da Palma, 123 a 139 (lojas e 1.º andar)

Bolachas HUNTLEY & PALMERS  
AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE  
Pastas de Malaga, nova colheita.  
Pudings Freemans (instantaneos).  
Pickles, oompotas, em latas e frascos.  
Marmelada, fabrico especial.  
Pão de ló celeste, de Ovar.  
Gelatina, alemã (rosa e branca).  
Manteiga RIVAL, a melhor.

## CHÁS E CAFÉS

TRATADOS COM ESPECIAL CUIDADO

Benedictine, Kerman, Cointreau

E MAIS LICORES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS

CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA

Vinho São João

REGIONAL DE SINTRA — O MELHOR PARA MESA — EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA

Pessoal atencioso e delicado

Francisco Manuel Pereira, Limitada

Tel. 418 C. — Telegramas: PEROLA

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVINCIA



Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, fiores brancas, lymphatismo, rhabitismo, es-crophulitas, cres-centamento irregular, fastio, má digestões, azia, desarranjos da nutrição, asma, bronchites crônicas, grippe, broncho-pneumonia, escarros es-pessos, pleurisia, fe-bre, magreza, pali-o em geral todos os casos em que se empregaram até agora o HISTOGENOL, as emulções, os ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphates, etc., e que não todos os que tenham produzido ou possam produzir um estado de fraqueza, CURAM-SE RAPIDAMENTE usando o

## HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é o analogo HISTOGENOL, aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rapidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOULAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERENCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

## O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou

com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS SCIENTIFICOS DE FRANÇA e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sporte violentos, longos estacionamentos em locais incomfortaveis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MICROBIOS. Na impossibilidade de analisar todos os frascos de origem duvidosa, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visivel no exterior da caixa o selo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra-VITERI-a vermelho sobre preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

## DEPOSITO CENTRAL

Vicente Ribeiro &amp; C.ª

RUA dos FANQUEIROS, 84, 1.º D.

Faz remessas contra cobrança

## VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA

Fresco para 20 dias 16\$00

Meio frasco..... 8\$00

Para fora conta d parte, o porte e embalagem, registro e cobrança

Ninguém segure prédios ou mobílias  
contra incêndio sem consultarA MUNDIAL  
COMPANHIA DE SEGUROSCapital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7  
SEDE EM LISBOA — DELEGAÇÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084  
R. São da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de accordo com um fortissimo grupo reasegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRENCIA, oferecendo a maxima das garantias. NÃO SOBRECAREGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAIS

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade  
por AUGUSTINE HAMONEncontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.  
PREÇO \$40

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

## "Amanhã!"

Drama de Manuel Laranjeira

QUEM tiver e queira vender, dirija-se á Administração de A Batalha.



## FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

CALÇADO PARA CRIANÇA (para todas as idades)

Botas pretas, vitela, desde 11\$00

Sapatos pretos, vitela, desde 12\$00

Botas sortido em calçado de cor

CALÇADO PARA SENHORA

Sapatos de pelica, desde 11\$00

vitela, 2.º, desde 12\$00

3.º, desde 13\$00

Grande variedade em calçado da Moda

CALÇADO PARA HOMEM

Botas brancas, vitela, desde 15\$00

pretas, calif, 1.º, desde 21\$00

Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

Grande Armazem de Calçado

24, Largo Rodrigues de Freitas, 24-A (Antigo Arco de Santo André)

## O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS com uma carta-préface de

Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha contra o chauffeur Manuel Claro, vítima duma infame perseguição.

Pedidos á administração de A Batalha acompanhados da respectiva importância.

Preço 2\$00 — Pelo correo, 2\$20

ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55. (Tabacaria do Isqueiro á porta).

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

ALLEGORIAS SOCIAIS

Publicadas pelo nosso colega A. Comuna, do Porto, nos seus números do 1.º de Maio de 1920 e 1921 em separata e em bom papel couché, encontram-se á venda na administração de A Batalha, ao preço de \$25 e \$30.

São umas belas allegorias para emoldurar e figurarem nas salas das associações operárias. Para a provincia e estrangeiro acesse o porte do correo.

## Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

## Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.  
Lagares de azeite «PIETRO VERACI»  
Motores a gaz pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN»  
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-De-tour» — Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medallha de ouro no concurso de Lincoln em competencia com 38 outros concorrentes.  
Locomoveis, com fornalha propria para queimar lenha, «PAXMAN»  
Motores a oleos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.  
Jogos de debulha «PAXMAN»  
Enfardadeiras «STEPHENSON»  
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.  
Ceifeiras, gadanhadeiras, «DEERING»  
Respiçadores e grades de dentes de mola.  
Cultivadores e semeadores «PLANET»  
Corta-fenos simples e para ensilagem.  
Trituradores para rações e cereais.  
Desintegradores «CARTER»  
Bombas centrífugas, aspirante-pressantes rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ªs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa &amp; C.ª, L.ª

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. teleg.: Mecânica-Lisboa  
LISBOAVÃO A'  
Sapataria S. Roque  
VERGrande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno  
Bota branca, forma broa e americana, desde 13\$75  
Bota calif pret com solado de borracha, a..... 37\$00  
Bota calif cor, forma moderna e broa..... 26\$00  
Bota branca para rapaz. 9\$00  
Sapatinhos de verniz para criança á bébé, desde 2\$50

## Grande saldo

Botas em calif pretas, botas calif cor, sapatos de verniz para homem tudo a..... 20\$00

## Calçado de luxo

para homens, senhoras e crianças

## Ultimos modelos

Preços convidativos

Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

## Queiroz L.

L. Trindade Coelho, 17

(Antigo L. de S. Roque)

## A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operaria

Sapatos em calif preto para senhora 11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calif preto grandesalado 21\$00

Botas calif preto com duas solas 22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00

Grande saldo de botas brancas 16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a..... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com lifal no n.º 69

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindissimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

## GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

## ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaures (Exclusivo)

30, Rua do Amparo, 34

## ARMAGEM APOLO

30, Rua do Amparo, 34

## BARBEITOS &amp; LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquella armazem, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

## Chapelaria e Sapataria

FERRAGENS E FERRAMENTAS

## Valério, Lopes &amp; C.ª L.ª

Telefones (central) 2778 e 3418

gramas Ferrame

Ferreteria completa para todos os officios

Ferreteria de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e agrades diversos.

Carria, vagonetas e todos os pertences de material

«Decauville»

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

## LISBOA

## Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS &amp; C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, á venda na

MERCEARIA BRASILEIRA — Francisco Pinto

267 — Rua Augusta — 269

Agente para Portugal e colónias, António M. Viana — R. da Madalena, 66, 2.º

Nova remessa a chegar.

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

## LISBOA

## Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS &amp; C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, á venda na

MERCEARIA BRASILEIRA — Francisco Pinto

267 — Rua Augusta — 269

Agente para Portugal e colónias, António M. Viana — R. da Madalena, 66, 2.º

Nova remessa a chegar.

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

## LISBOA

## Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS &amp; C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, á venda na

MERCEARIA BRASILEIRA — Francisco Pinto

267 — Rua Augusta — 269

Agente para Portugal e colónias, António M. Viana — R. da Madalena, 66, 2.º

Nova remessa a chegar.

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

## LISBOA

## Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS &amp; C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, á venda na

MERCEARIA BRASILEIRA — Francisco Pinto

267 — Rua Augusta — 269

Agente para Portugal e colónias, António M. Viana — R. da Madalena, 66, 2.º